

REFLEXÕES A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO DE PESQUISA SOBRE DIAGNÓSTICO PRECOCE E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE AGRAVOS GESTACIONAIS

REFLECTIONS BASED ON THE CONSTRUCTION OF A RESEARCH PROJECT ON EARLY DIAGNOSIS AND EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF GESTATIONAL DISEASES

Tainara Rocha ¹, Samya Lopes Barbosa ², Victor Mateus Pinheiro Fernandes ³

Data de publicação: 30/06/2026

Palavras-chave:

Enfermagem; Pesquisa científica; Formação acadêmica; Diagnóstico precoce; Epidemiologia.

Resumo: Este estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a construção de um projeto de pesquisa sobre diagnóstico precoce e perfil epidemiológico de agravos gestacionais, desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, realizado por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA), no período de março a abril de 2026. A experiência envolveu as etapas de elaboração do projeto, incluindo escolha do tema, formulação do problema de pesquisa, definição dos objetivos, revisão de literatura e organização metodológica. Durante esse processo, foram identificadas dificuldades relacionadas à delimitação do tema, à escrita científica e à busca por referências, sendo superadas por meio de discussões em grupo, divisão de tarefas. Como principais resultados, destacam-se o desenvolvimento do pensamento crítico, o aprimoramento das habilidades acadêmicas e a compreensão da importância da pesquisa científica na formação em enfermagem. Conclui-se que a experiência contribuiu significativamente para a formação acadêmica, fortalecendo a autonomia e a prática baseada em evidências.

Keywords:

Nursing; Scientific research; Academic training; Early diagnosis; Epidemiology.

Abstract: It is recommended to use this file directly in .docx or .doc to type the work. The word abstract should be in bold and in upper and lower cases. The abstract should be between 150 to 250 words. The text must be single-spaced, justified and without paragraphs. The abstract and keywords the font is Times New Roman and the font size is 10. Use between 3 to 5 keywords in lower case and separated by semicolons. The word "Keywords" should also be bold. Authors' data should only be added in the final version of the article, after the peer review process. After textual review, this summary must be pasted in the metadata field in the system. Only articles that comply with this model will be sent for evaluation.

¹ Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

² Discente do Curso de Enfermagem pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

³ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente do Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA). Parauapebas, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO

A formação científica na área da enfermagem é essencial para o desenvolvimento de profissionais críticos, reflexivos e capazes de atuar com base em evidências científicas, sendo um dos pilares para a qualificação da assistência em saúde (Polit; Beck, 2019). Nesse contexto, a inserção dos acadêmicos em atividades de pesquisa durante a graduação torna-se fundamental, pois contribui para a construção do conhecimento e o fortalecimento da prática profissional (Demo, 2015). A disciplina de Pesquisa em Enfermagem desempenha papel importante nesse processo ao possibilitar o contato direto com as etapas de elaboração de um projeto científico, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio científico e da autonomia intelectual (Gil, 2017). A experiência relatada neste estudo surgiu a partir da vivência dos acadêmicos durante a construção desse projeto, sendo escolhida como objeto de relato devido à sua relevância para a formação acadêmica, uma vez que exige organização, pensamento crítico e articulação entre teoria e prática, além de proporcionar aprendizado significativo sobre as etapas da pesquisa científica.

O tema abordado no projeto foi escolhido considerando sua relevância na área da saúde, principalmente no que diz respeito à prevenção de complicações durante a gestação. Agravos como hipertensão gestacional, diabetes e infecções representam importantes causas de morbimortalidade materna e neonatal, sendo o diagnóstico precoce uma estratégia fundamental para reduzir riscos e promover melhores desfechos (Brasil, 2022). Nesse sentido, compreender esses agravos e sua distribuição na população contribui para o planejamento de ações em saúde.

Do ponto de vista teórico, o estudo fundamenta-se em conceitos relacionados à pesquisa científica em saúde, à epidemiologia e à prática baseada em evidências. Segundo (Minayo, 2014), a construção do conhecimento científico envolve não apenas a produção de dados, mas também a reflexão crítica sobre o processo de pesquisa. Da mesma forma, (Lakatos; Marconi, 2021) destacam que a elaboração de um projeto de pesquisa é uma etapa essencial, pois orienta todo o desenvolvimento do estudo, exigindo clareza, organização e coerência. Nesse sentido, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a construção de um projeto de pesquisa sobre diagnóstico precoce e perfil epidemiológico de agravos gestacionais, desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Enfermagem, evidenciando o processo de elaboração, as dificuldades enfrentadas, as estratégias adotadas e as contribuições dessa vivência para a formação acadêmica em enfermagem.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e reflexiva, elaborado a partir da vivência de acadêmicos do curso de Enfermagem durante a disciplina de Pesquisa em Enfermagem. Esse tipo de estudo tem como finalidade descrever, de forma detalhada e contextualizada, experiências vivenciadas no ambiente acadêmico, possibilitando uma análise crítica do processo de construção do conhecimento científico e suas contribuições para a formação profissional.

A experiência foi desenvolvida no Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA), localizado no município de Parauapebas, no estado do Pará, no período compreendido entre os meses de março e abril de 2026. As atividades ocorreram tanto em ambiente de sala de aula, durante os momentos teóricos da disciplina, quanto em encontros extraclasse, nos quais os acadêmicos se reuniram para dar continuidade à elaboração do projeto de pesquisa.

A vivência teve como foco principal o processo de construção do projeto de pesquisa, sendo organizada de forma cronológica e sistemática, desde a escolha do tema até a definição da metodologia. Para a elaboração deste relato, foram considerados registros realizados ao longo da experiência, incluindo anotações em sala de aula, materiais produzidos durante a disciplina, versões preliminares do projeto e discussões realizadas entre os integrantes do grupo. Esses elementos permitiram uma análise reflexiva sobre as etapas vivenciadas, bem como sobre as dificuldades e estratégias adotadas durante o processo.

Inicialmente, a construção do projeto teve início com a etapa de escolha do tema, momento que exigiu dos acadêmicos uma análise crítica sobre possíveis áreas de interesse e relevância para a enfermagem. Foram levantadas diversas sugestões de temas, sendo consideradas questões relacionadas à saúde pública, aplicabilidade prática e importância para a formação profissional. No entanto, observou-se, nesse momento, uma dificuldade significativa na delimitação de um recorte específico, uma vez que os temas inicialmente propostos apresentavam-se amplos e pouco direcionados. Essa dificuldade evidenciou a necessidade de aprofundamento teórico e orientação docente, o que contribuiu para a definição do tema final voltado ao diagnóstico precoce e perfil epidemiológico de agravos gestacionais.

Na etapa seguinte, foi realizada a formulação do problema de pesquisa, considerada uma das fases mais complexas do processo. Os acadêmicos enfrentaram dificuldades na elaboração de uma pergunta clara, objetiva e coerente com o tema escolhido. Inicialmente,

foram propostas perguntas muito abrangentes ou pouco específicas, o que exigiu revisões constantes. A partir das discussões em grupo, foi possível reformular o problema de pesquisa de maneira mais adequada, favorecendo a organização e direcionamento do estudo.

Posteriormente, procedeu-se à definição dos objetivos geral e específicos do projeto. Essa etapa demandou atenção especial, uma vez que foi necessário garantir coerência entre os objetivos propostos e o problema de pesquisa estabelecido. Observou-se, no início, certa dificuldade na diferenciação entre objetivo geral e objetivos específicos, sendo esse um desafio comum no processo de formação acadêmica. Com o avanço das discussões, foi possível estruturar os objetivos de forma mais clara e organizada.

A etapa de revisão de literatura foi desenvolvida por meio de buscas em bases de dados científicas, como SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, além da consulta a livros e documentos oficiais. Durante esse processo, os acadêmicos tiveram contato com artigos científicos e conteúdos teóricos relacionados ao tema, o que possibilitou o aprofundamento do conhecimento e a construção do referencial teórico do projeto. No entanto, foram identificadas dificuldades relacionadas à compreensão da linguagem científica, à seleção de materiais relevantes e à organização das informações. Para superar essas dificuldades, foram adotadas estratégias como leitura compartilhada, divisão de tarefas entre os integrantes e discussões em grupo, o que contribuiu para a melhor assimilação dos conteúdos.

Na sequência, foi realizada a elaboração da metodologia do projeto, etapa que exigiu maior nível de organização e compreensão dos métodos científicos. Nessa fase, foram definidos aspectos como o tipo de estudo, a abordagem metodológica, a população-alvo e os procedimentos a serem utilizados no projeto. Os acadêmicos demonstraram insegurança inicial na escolha da abordagem metodológica e na estruturação dessa etapa, sendo necessário o uso de modelos. Essa fase foi fundamental para a compreensão da importância do rigor científico na construção de pesquisas.

Durante todo o processo, o trabalho em equipe desempenhou papel essencial na construção do projeto. Foram realizadas reuniões periódicas para discussão das etapas, divisão de tarefas e organização das atividades. Em determinados momentos, foram observadas divergências de ideias entre os integrantes, principalmente na definição do tema e na formulação do problema de pesquisa. Entretanto, essas divergências foram resolvidas por meio do diálogo, da escuta ativa e da busca por consenso, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e colaborativas.

Outro aspecto relevante observado durante a experiência foi a dificuldade na aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente no que se refere à formatação do trabalho e à elaboração das referências. Esse desafio exigiu atenção aos detalhes e consulta frequente a manuais e modelos, sendo gradualmente superado ao longo do processo.

Ao longo da construção do projeto, foram registradas as percepções dos acadêmicos acerca das dificuldades enfrentadas, das estratégias utilizadas para superação e dos aprendizados adquiridos. Esses registros foram fundamentais para a elaboração deste relato, pois permitiram uma análise crítica e reflexiva da experiência vivenciada.

Destaca-se que toda a descrição foi realizada no tempo pretérito, conforme preconizado para relatos de experiência, uma vez que se trata da narração de acontecimentos já vivenciados. A metodologia adotada possibilitou uma compreensão detalhada do processo de construção do projeto de pesquisa, evidenciando não apenas as etapas desenvolvidas, mas também os desafios enfrentados, as estratégias adotadas e as contribuições dessa experiência para a formação acadêmica em enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência de construção do projeto de pesquisa possibilitou aos acadêmicos uma compreensão ampliada acerca das etapas envolvidas na produção científica, evidenciando que o processo vai além da elaboração técnica, envolvendo também aspectos relacionados à organização, pensamento crítico, tomada de decisão e trabalho em equipe.

Inicialmente, observou-se que a escolha do tema representou um dos primeiros desafios enfrentados durante a construção do projeto. A necessidade de selecionar um assunto relevante, atual e aplicável à prática profissional exigiu reflexão e análise crítica por parte dos acadêmicos. Nesse sentido, o tema diagnóstico precoce e perfil epidemiológico de agravos gestacionais mostrou-se pertinente, considerando sua relevância no contexto da saúde pública e sua relação direta com a atuação da enfermagem na atenção básica. Conforme destacado pelo (Brasil, 2022), os agravos gestacionais ainda representam importante causa de morbimortalidade materna e neonatal, reforçando a importância da abordagem precoce dessas condições.

A formulação do problema de pesquisa também se apresentou como uma etapa desafiadora. Observou-se dificuldade na construção de uma pergunta clara, objetiva e coerente com o tema proposto. Inicialmente, os questionamentos elaborados eram amplos ou

pouco direcionados, o que exigiu reformulações sucessivas. De acordo com (Lakatos; Marconi, 2021), a definição adequada do problema de pesquisa é essencial, pois orienta todo o desenvolvimento do estudo. A superação dessa dificuldade ocorreu por meio da revisão de literatura e da orientação docente, evidenciando a importância do acompanhamento pedagógico nesse processo.

Outro aspecto relevante identificado foi a dificuldade na elaboração dos objetivos do estudo. No início, houve confusão entre objetivo geral e objetivos específicos, o que comprometeu a organização inicial do projeto. Entretanto, com o avanço das atividades, foi possível compreender a função de cada elemento, promovendo maior clareza e coerência na estrutura do trabalho.

A etapa de revisão de literatura destacou-se como uma das mais enriquecedoras, pois possibilitou o contato com diferentes fontes científicas e contribuiu para o aprofundamento teórico sobre o tema. Contudo, também foram identificadas dificuldades relacionadas à leitura e interpretação de artigos científicos, especialmente devido à linguagem técnica utilizada. Segundo (Minayo, 2014), a construção do conhecimento científico exige não apenas acesso às informações, mas também capacidade de interpretação crítica, o que foi desenvolvido ao longo da experiência.

Nesse contexto, estratégias como leitura em grupo, divisão de tarefas e discussão dos conteúdos mostraram-se fundamentais para a superação das dificuldades enfrentadas, especialmente no que se refere à compreensão dos materiais teóricos e à organização das informações. A leitura coletiva possibilitou a troca de interpretações entre os integrantes, favorecendo uma compreensão mais ampla dos conteúdos científicos, enquanto a divisão de tarefas contribuiu para otimizar o tempo e tornar o processo mais organizado. As discussões em grupo também desempenharam papel importante, pois permitiram esclarecer dúvidas, alinhar ideias e construir o conhecimento de forma colaborativa. Além disso, o uso de bases de dados científicas, como SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contribuiu significativamente para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à busca, seleção e análise crítica de informações confiáveis, aspecto essencial na formação acadêmica e na prática baseada em evidências.

A elaboração da metodologia do projeto também representou um desafio significativo ao longo da experiência. Os acadêmicos demonstraram insegurança na definição do tipo de estudo, na escolha da abordagem metodológica e na organização dos procedimentos, o que evidencia a complexidade dessa etapa. A metodologia exige não apenas conhecimento teórico,

mas também capacidade de estruturar de forma lógica e coerente todas as etapas do estudo, sendo considerada um dos pilares da pesquisa científica (Gil, 2019). Nesse sentido, a utilização de modelos previamente estruturados, foram fundamentais para a compreensão e desenvolvimento dessa fase, proporcionando maior segurança na construção do projeto.

Outro ponto relevante refere-se à dificuldade na aplicação das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), especialmente no que diz respeito à formatação do trabalho, padronização dos elementos textuais e elaboração correta das referências. Inicialmente, foram observados erros frequentes, o que demandou maior atenção e dedicação por parte dos acadêmicos. Esse desafio foi superado gradualmente por meio do uso de modelos, consulta a manuais, reforçando a importância do domínio das normas acadêmicas na produção científica. Além disso, essa etapa contribuiu para o desenvolvimento de maior rigor e organização na apresentação do trabalho, aspectos essenciais para a credibilidade e qualidade de produções acadêmicas.

Por outro lado, também foram identificadas facilidades durante o processo, especialmente relacionadas ao trabalho em equipe. O trabalho em grupo possibilitou a troca de conhecimentos, a divisão de tarefas e a construção coletiva do projeto, tornando o processo mais dinâmico e colaborativo.

Além disso, a experiência proporcionou o desenvolvimento de habilidades acadêmicas importantes, como pensamento crítico, organização, autonomia e responsabilidade. Os acadêmicos passaram a compreender melhor a importância da pesquisa científica na formação profissional, reconhecendo seu papel na produção de conhecimento e na melhoria da prática em saúde.

A partir dessa vivência, também foi possível perceber a relevância do diagnóstico precoce dos agravos gestacionais, especialmente no contexto da atenção primária. O enfermeiro desempenha papel fundamental nesse processo, atuando na identificação de fatores de risco, orientação das gestantes e promoção da saúde, o que reforça a importância da formação científica na enfermagem.

A análise dos dados apresentados na tabela evidencia que as maiores dificuldades estiveram concentradas nas etapas iniciais da construção do projeto, especialmente na delimitação do tema e na formulação do problema de pesquisa. Essas fases exigem maior nível de abstração, organização do pensamento e clareza na definição do foco do estudo, o que justifica a complexidade encontrada pelos acadêmicos. Esse resultado está em

consonância com a literatura, que aponta essas etapas como fundamentais e, ao mesmo tempo, mais desafiadoras no processo de pesquisa científica, uma vez que direcionam todo o desenvolvimento do estudo (Lakatos; Marconi, 2021). Além disso, a dificuldade em estruturar essas fases evidencia lacunas comuns no processo de formação científica, principalmente relacionadas à prática de elaboração de projetos.

Quadro 1. Principais dificuldades identificadas na construção do projeto de pesquisa.

Etapa do Projeto	Nível de Dificuldade	Principais Problemas Identificados
Delimitação do tema	Alto	Dificuldade em definir foco claro e relevante
Formulação do problema	Alto	Perguntas amplas ou pouco objetivas
Definição dos objetivos	Médio	Confusão entre objetivo geral e específicos
Revisão de literatura	Médio	Dificuldade na leitura e interpretação de artigos
Metodologia	Alto	Insegurança na escolha do tipo de estudo
Normas ABNT	Médio	Erros na formatação e referências

Fonte: Autores, 2026.

Quadro 2. Estratégias utilizadas para superação das dificuldades.

Estratégia	Descrição	Contribuição para o Processo
Trabalho em equipe	Divisão de tarefas e discussão em grupo	Favoreceu troca de conhecimentos
Leitura coletiva	Discussão conjunta de artigos científicos	Melhor compreensão dos conteúdos
Uso de bases científicas	SciELO, BVS	Acesso a informações confiáveis
Modelos estruturados	Exemplos de projetos e normas	Auxílio na organização do trabalho

Fonte: Autores, 2026.

Observa-se também que as estratégias adotadas ao longo do processo, como o trabalho em equipe, a orientação docente e o uso de ferramentas acadêmicas, foram determinantes para a superação dos desafios encontrados. O trabalho colaborativo permitiu a troca de conhecimentos e a construção coletiva das ideias. Nesse sentido, os resultados reforçam a importância do suporte pedagógico contínuo e da interação entre os estudantes como

elementos fundamentais no processo de aprendizagem, especialmente em atividades que envolvem maior complexidade teórica e metodológica.

A experiência evidenciou ainda que a construção de um projeto de pesquisa vai além da simples elaboração técnica, configurando-se como um processo formativo que promove o desenvolvimento de competências essenciais para a prática profissional. Entre essas competências, destacam-se o pensamento crítico, a autonomia intelectual, a capacidade de análise e interpretação de informações científicas, bem como a organização e sistematização do conhecimento. Essas habilidades são indispensáveis para a atuação do enfermeiro, especialmente em um contexto que exige decisões fundamentadas em evidências científicas.

Quadro 3. Competências desenvolvidas durante a construção do projeto.

Competência	Descrição	Importância para a prática profissional
Pensamento crítico	Análise e interpretação de informações	Tomada de decisões baseadas em evidências
Autonomia intelectual	Capacidade de desenvolver ideias próprias	Independência profissional
Organização do conhecimento	Estruturação lógica das informações	Clareza na elaboração científica
Trabalho em equipe	Cooperação entre os integrantes	Atuação multiprofissional
Raciocínio científico	Aplicação de métodos e lógica científica	Base para prática baseada em evidências

Fonte: Autores, 2026.

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de fortalecimento da formação científica ao longo da graduação. As dificuldades observadas, principalmente na leitura e interpretação de artigos científicos e na estruturação do projeto, indicam a importância de maior incentivo ao contato com a pesquisa desde os períodos iniciais do curso. Dessa forma, recomenda-se a inserção precoce dos acadêmicos em atividades científicas, bem como o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão das etapas da pesquisa, como o uso de metodologias ativas e oficinas prática.

Por fim, conclui-se que a experiência vivenciada contribuiu significativamente para a

formação acadêmica dos estudantes, proporcionando não apenas o aprendizado técnico relacionado à construção de um projeto de pesquisa, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a atuação profissional em enfermagem. A vivência permitiu uma compreensão mais ampla sobre a importância da pesquisa científica, reforçando seu papel como ferramenta fundamental para a qualificação da prática em saúde e para a produção de conhecimento na área.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência teve como objetivo descrever a vivência da construção de um projeto de pesquisa sobre diagnóstico precoce e perfil epidemiológico de agravos gestacionais, desenvolvido na disciplina de Pesquisa em Enfermagem. A experiência permitiu compreender, de forma clara e estruturada, o processo de elaboração científica, desde a escolha do tema até a organização metodológica, evidenciando a importância da pesquisa na formação acadêmica em enfermagem.

A vivência contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia acadêmica, da escrita científica, da interpretação de artigos e da compreensão das etapas da pesquisa. Também reforçou a importância do trabalho em equipe, da divisão de tarefas, da leitura orientada e do suporte pedagógico na superação das dificuldades iniciais. Conclui-se que a construção do projeto foi uma experiência formativa relevante, ao aproximar os acadêmicos da prática baseada em evidências e fortalecer competências essenciais para uma atuação profissional mais qualificada e comprometida com a assistência em saúde.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Centro Universitário para o Desenvolvimento Sustentável da Amazônia (UNIFADESA), pelo incentivo à produção científica durante a graduação e pelo suporte acadêmico proporcionado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br> Acesso em: 14 abr. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica: **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br> Acesso em: 14 abr. 2026.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Recomendações sobre cuidados pré-natais para uma experiência positiva na gestação**. Genebra: OMS, 2020.
Disponível em: <https://www.who.int> Acesso em: 14 abr. 2026.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem**. 9. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

SANTOS, A. R.; SILVA, M. L. **A importância do diagnóstico precoce na gestação**. Revista de Saúde, 2020.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br>
Acesso em: 14 abr. 2026.